

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Amanda Dias de Moraes

ROTEIRO DE ESTUDOS – DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA

Governador Valadares

2025

Amanda Dias de Moraes

ROTEIRO DE ESTUDOS – DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profa. Dra. Rose Mara Ortega.

Coorientadora: Profa. Dra. Francielle Silvestre Verner.

Governador Valadares

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

de Moraes, Amanda Dias.

Roteiro de Estudos - Disciplina de Semiologia e Propedêutica /
Amanda Dias de Moraes. -- 2025.

122 f.

Orientadora: Rose Mara Ortega

Coorientadora: Francielle Silvestre Verner

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador
Valadares, Faculdade de Odontologia, 2025.

1. exame clínico. 2. exame físico. 3. diagnóstico. 4. odontologia. 5.
prognóstico. I. Ortega, Rose Mara , orient. II. Verner, Francielle
Silvestre, coorient. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Amanda Dias de Moraes

Roteiro de Estudo - Disciplina de Semiologia e Propedêutica

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 15 de agosto de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Rose Mara Ortega – Orientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Francielle Silvestre Verner – Coorientador(a)
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pinto de Alcântara
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Ana Laura Barbosa Marques Avelar
Mestrando PPgCAS - UFJF/GV



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Eduardo Pinto de Alcântara, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francielle Silvestre Verner, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 13:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Laura Barbosa Marques Avelar, Usuário Externo**, em 15/08/2025, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rose Mara Ortega, Professor(a)**, em 15/08/2025, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Uff (www2.uff.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2526581** e o código CRC **992A2803**.

Referência: Processo nº 23071.933181/2025-81

SEI nº 2526581

RESUMO

A Semiologia tem como objetivo o estudo dos sinais e sintomas das doenças, sendo essencial para a elaboração de hipóteses de diagnóstico, enquanto a Propedêutica fornece os fundamentos e métodos que possibilitam a interpretação adequada desses sinais no contexto clínico. Ambas são disciplinas fundamentais na formação do cirurgião-dentista, contribuindo diretamente para um tratamento preciso e um prognóstico adequado. No Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora Governador Valadares a Semiologia e Propedêutica são abordadas em uma única disciplina ministrada para os alunos do quarto período. Diante da necessidade de materiais didáticos acessíveis e adaptados à realidade dos alunos da graduação, especialmente em um cenário educacional influenciado pelas tecnologias digitais, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um roteiro de estudos como recurso de apoio à disciplina de Semiologia e Propedêutica Odontológica. O conteúdo foi estruturado em oito capítulos: I- Lesões Fundamentais; II- Variações da Normalidade; III- Exame Clínico; IV- Exames Complementares; V- Semiologia das Glândulas Salivares; VI- Semiologia dos Ossos Maxilares; VII- Manifestações Oraís de Doenças Sistêmicas; VIII- Dor Orofacial. O material foi diagramado na plataforma Canva, com foco na clareza visual e didática. Conclui-se que o roteiro desenvolvido possui grande potencial como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a fixação dos conteúdos, o estímulo à participação em sala de aula e a consolidação da prática clínica baseada na observação criteriosa e no raciocínio diagnóstico.

Palavras-chave: exame clínico; exame físico; diagnóstico; odontologia; prognóstico.

ABSTRACT

Semiology aims to study the signs and symptoms of diseases, being essential for the development of diagnostic hypotheses, while propaedeutics provides the theoretical and methodological foundations that allow the correct interpretation of these signs within a clinical context. Both disciplines are fundamental in the training of dental professionals, directly contributing to accurate treatment and prognosis. In the Dentistry Program at the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares campus, Semiology and Propaedeutics are covered in a single course taught to fourth-semester students. In view of the need for accessible and undergraduate students resources, especially in an academic environment shaped by digital technologies, this study aimed to develop a study guide to support the discipline of Semiology and Propaedeutics in Dentistry. The content was structured into eight main chapters: I- Fundamental Lesions; II- Normal Variations; III- Clinical Examination; IV- Complementary Examinations; V- Semiology of the Salivary Glands; VI- Semiology of the Maxillary Bones; VII- Oral Manifestations of Systemic Diseases; VIII- Orofacial Pain. The material was designed using the Canva platform, focusing on visual clarity and didactic effectiveness. It is concluded that this study guide has strong potential to support teaching and learning processes, contributing to the fixation of the contents, classroom engagement, and clinical reasoning development.

Keywords: clinical examination; physical examination; diagnosis; dentistry; prognosis.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	OBJETIVOS.....	08
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	09
4	ROTEIRO DE ESTUDOS - SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA	11
5	DISCUSSÃO.....	12
6	CONCLUSÃO.....	14
	REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

A semiologia na área médica data da época de Hipócrates (460 a 375 aC) que junto de seus discípulos sistematizou o método de coleta de dados para a formulação de hipóteses diagnósticas (Guimarães *et al.*, 2018). O termo “semiologia” tem origem no grego “*semeion*” (sinal) e “*logos*” (estudo). Essa área do conhecimento tem como objetivo estudar os sinais e os sintomas das doenças. A propedêutica, do grego “*pró paidoz*” (*aprendizado prévio*), tem o objetivo de auxiliar na coleta e interpretação dos dados obtidos no exame clínico (Gregori e Andriolo, 2006). Ambas, em conjunto, visam a formulação da hipótese de diagnóstico ou diagnóstico clínico. Além disso, a aplicação adequada da semiologia e da propedêutica é essencial para o estabelecimento de condutas terapêuticas eficazes e para a definição de um prognóstico preciso (Guimarães *et al.*, 2018). Na Odontologia estes campos estão relacionados ao estudo dos sinais e sintomas buscando o diagnóstico clínico de doenças que acometem o complexo maxilomandibular (Pires e Flores, 2022).

Um dos mecanismos mais importantes e precisos para o diagnóstico em semiologia e propedêutica é anamnese, que também vem do grego, “*ana*” (trazer de novo) e “*mnesis*” (memória), em que, a partir de uma entrevista, o profissional da saúde faz perguntas guiadas ao paciente, sobre seu estado físico e psicológico, a fim de traçar um caminho para o diagnóstico (Elias, 2022; Guimarães *et al.*, 2018). Atrelado à anamnese, o exame físico é um componente importante para o diagnóstico clínico, sendo um complemento para chegar ao diagnóstico final e tratamento das doenças (Picciani, 2022).

São temas abordados também dentro da semiologia e propedêutica odontológica os exames complementares, as lesões fundamentais e variações da normalidade, a semiologia específica para as glândulas salivares, tecido ósseo, dentes, periodonto, entre outros temas (Tommasi, 2002).

Desta forma, a disciplina de semiologia e propedêutica do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora do campus de Governador Valadares tem como objetivo apresentar aos discentes do curso fundamentos da semiologia e propedêutica para que, ao final da disciplina, sejam capazes de executar o exame clínico completo, reconhecer as lesões que compõem algumas patologias, executar manobras semiotécnicas e solicitar exames complementares, visando a elaboração de hipóteses de diagnóstico e o diagnóstico final de patologias

do complexo maxilomandibular, fazendo o registro adequado em prontuários e fichas clínicas.

Nesse viés, a criação de materiais didáticos personalizados, como um roteiro de estudos, é uma forma de adaptação do ensino às novas formas de aprendizagem dos estudantes (Moran, 2015). Além de os auxiliar à relacionar os conteúdos ministrados na disciplina de Semiologia e Propedêutica, especialmente por se tratarem de temas que exigem raciocínio clínico, observação minuciosa e domínio de terminologias específicas.

2 OBJETIVOS

O Roteiro de estudos da disciplina de Semiologia e Propedêutica tem como objetivo apresentar aos discentes do Curso de Odontologia fundamentos da Semiologia e Propedêutica para que sejam capazes de executar o exame clínico completo, reconhecer lesões que compõem algumas patologias, executar manobras semiotécnicas e solicitar exames complementares visando a elaboração de hipóteses de diagnóstico e do diagnóstico final de patologias do complexo maxilomandibular, fazendo o registro adequado em prontuários e fichas clínicas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 ELABORAÇÃO DOS CAPÍTULOS E MATERIAIS DE CONSULTA

O “Roteiro de estudos - Disciplina de Semiologia e Propedêutica” do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares - MG., foi confeccionado com o objetivo de oferecer um material textual de apoio aos alunos da disciplina de Semiologia e Propedêutica reunindo os principais conteúdos discutidos nas aulas teóricas da disciplina. Para estruturação do roteiro os conteúdos foram organizados em capítulos, sendo: (I) Lesões Fundamentais, (II) Variações da Normalidade, (III) Exame Clínico (IV) Exames Complementares, (V) Semiologia das Glândulas Salivares, (VI) Semiologia dos Ossos Maxilares, (VII) Manifestações Oraís de Doenças Sistêmicas e (VIII) Dor Orofacial. Cada um dos capítulos apresenta um resumo com os fundamentos essenciais da semiologia e propedêutica visando sua aplicação nas atividades clínicas da disciplina. Os resumos foram elaborados com base nas obras listadas a seguir, empregando uma linguagem prática e objetiva. Ao final de cada capítulo encontram-se as referências utilizadas na construção.

MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia – estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MIGLIARI, Dante Antônio et al. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2005.

NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral & maxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REGEZI, Joseph A. et al. Atlas de patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; MOTTA, Ana Carolina Fragoso. Guia prático de estomatologia. 2022.

TOMMASI, Antonio Fernando. Diagnóstico em patologia bucal. São Paulo: Pancast, 2002.

Com o intuito de auxiliar ainda mais a fixação do conteúdo pelos alunos da disciplina, foram elaboradas questões de fixação baseadas em todo o conteúdo de cada capítulo, com um QR code que dá acesso ao gabarito das respostas.

3.2 DIAGRAMAÇÃO

A diagramação foi realizada na plataforma Canva, uma plataforma de design gráfico e de acesso gratuito. A escolha das cores no roteiro, com fundo branco e elementos coloridos esfumados, diferentes em capítulo, foi pensada para proporcionar uma leitura mais clara, organizada e visualmente agradável, evitando a fadiga durante a leitura. Os esquemas das lesões fundamentais foram criados por meio de inteligência artificial, utilizando a ferramenta ChatGPT/DALL·E da OpenAI. Os comandos para a confecção dos esquemas foram: “Preciso de ilustrações que representem as seguintes lesões fundamentais: mácula, placa branca, pápula, nódulo séssil e pediculado, vesícula e bolha, erosão, ulceração, que mostre o epitélio, mais realista e em bloco” e “Crie uma ilustração que represente tal descrição: Nódulo, séssil, localizado na mucosa jugal esquerda, medindo aproximadamente 0,5 cm, de coloração semelhante à mucosa, de superfície lisa, indolor à palpação”, “Preciso de uma representação de uma úvula bífida, semelhante à ilustração da descrição da lesão fundamental feita anteriormente”. Cada detalhe referente à criação do material didático foi definido pelos autores em reuniões e e-mails.

Na diagramação também foram incluídos espaços para anotações durante a aula ou durante os estudos, em pontos estratégicos do roteiro, com uma cor diferenciada para facilitar a identificação das anotações, quadros com informações de forma mais direta e alguns recursos visuais da própria plataforma Canva.

3.3 REGISTRO

Após as correções da diagramação do roteiro, o mesmo será registrado na Câmara Brasileira do Livro para a confecção do ISBN e publicado na plataforma do acervo digital da biblioteca universitária.

4 ROTEIRO DE ESTUDOS SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA

Para acessar ao Roteiro de Estudos da Disciplina de Semiologia e Propedêutica, clique no link a seguir:

<https://drive.google.com/drive/folders/1nhU-P9urP5HA1vhGwRk1MOet-BKQT9xv?usp=sharing>.

5 DISCUSSÃO

A disciplina de Semiologia e Propedêutica está prevista no projeto pedagógico do Curso de Odontologia de 2016 da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Campus Governador Valadares e é ministrada aos alunos do quarto período (PPC 2016). Compreende, junto da Radiologia Odontológica I, o primeiro contato dos alunos do Curso de Odontologia como os pacientes para execução de atividades clínicas.

Desta forma a disciplina de Semiologia e a Propedêutica constitui um pilar fundamental no processo de formação clínica dos estudantes de Odontologia, pois fornecem as ferramentas teóricas e práticas necessárias para a identificação de alterações no complexo maxilomandibular, construção do diagnóstico clínico, diagnóstico final e elaboração de um plano terapêutico adequado (Guimarães *et al.*, 2018). Apesar da relevância dessas disciplinas, muitos alunos encontram dificuldades em assimilar os conteúdos, especialmente por se tratarem de temas que exigem raciocínio clínico, observação minuciosa e domínio de terminologias específicas.

Neste sentido, a criação de materiais didáticos personalizados, como o roteiro de estudos apresentado neste trabalho, vai de encontro com a necessidade de adaptação do ensino às novas formas de aprendizagem dos estudantes na atualidade. Moran (2015) escreve sobre a necessidade de recursos pedagógicos que dialoguem com a linguagem visual e interativa, contribuindo significativamente para a mediação do conhecimento.

Materiais didáticos são um conjunto de recursos utilizados para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Podem ser compostos por livros, apostilas, vídeos, jogos educativos, entre outros materiais (Bandeira, 2009). Considerando que estamos em uma era marcada pela predominância dos dispositivos digitais e pela velocidade com que as informações circulam, o ensino para alunos de graduação enfrenta diversos desafios (Aaron e Lipton, 2018). Neste contexto, o professor precisa reinventar suas estratégias, promovendo aulas mais interativas e ao mesmo tempo estimulando a busca de informações em fontes confiáveis. Diante desse cenário, a construção de um roteiro de estudos estruturado apresenta-se como uma estratégia pedagógica eficaz, tanto para reforçar a aprendizagem quanto para promover maior autonomia dos estudantes (Mendonça *et al.*, 2020). Esse tipo de

material organiza os conteúdos de forma didática e sequencial, possibilitando ao aluno acompanhar o desenvolvimento das aulas com clareza, revisar os principais tópicos de forma objetiva e se preparar adequadamente para avaliações práticas e teóricas.

Além disso, o roteiro de estudos elaborado neste trabalho contempla conteúdos centrais da disciplina, como: lesões fundamentais, variações da normalidade, exame clínico, exames complementares, semiologia das glândulas salivares e dos ossos maxilares, manifestações orais de doenças sistêmicas e dor orofacial. Ao apresentar esses conteúdos de forma visualmente estruturada e organizada, o material didático contribui para a fixação e a compreensão.

A criação de atividades complementares é fundamental para o sucesso da aprendizagem (Moran, 2015). Assim, ao final de cada capítulo o aluno encontrará exercícios de fixação como forma de sedimentação e compreensão do conteúdo abordado.

Outro aspecto relevante é o uso de uma linguagem acessível e de recursos gráficos por meio da plataforma Canva, que contribuem para tornar o material mais atrativo e adaptado à realidade digital vivenciada pelos estudantes atualmente. Em um contexto no qual distrações tecnológicas são frequentes, a criação de recursos visuais bem elaborados pode ajudar a manter o foco e o interesse dos alunos durante os estudos.

Portanto, este roteiro não apenas serve como material de apoio complementar às aulas teóricas, mas também se configura como uma ferramenta que estimula o raciocínio clínico, o pensamento reflexivo e a organização dos estudos. Ele pode ser utilizado como base para discussões em grupo, revisão pré-prova, consulta rápida em atendimentos clínicos supervisionados e até como base para construção de mapas mentais ou fichamentos.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que, ao considerar as necessidades atuais do ensino na Odontologia e os desafios enfrentados pelos alunos na disciplina de Semiologia e Propedêutica, o roteiro de estudos desenvolvido neste trabalho apresenta grande potencial de impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem, promovendo um aprendizado mais ativo, visual e sistematizado.

REFERÊNCIAS

- AARON, Lynn S.; LIPTON, Talia. Digital distraction: shedding light on the 21st-century college classroom. *Journal of Educational Technology Systems*, v. 46, n. 3, p. 363–378, 2018.
- BANDEIRA, Denise. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. Curso de materiais didáticos para smartphone e tablet. Curitiba: IESDE, 2009. p. 13–33.
- DE MENDONÇA, Rejane Cristina Fiorelli et al. Roteiro de estudo: uma abordagem metodológica no processo ensino-aprendizagem. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 47106-47117, 2020.
- ELIAS, Roberto. Atendimento odontológico a pacientes clinicamente comprometidos [e-book]. 1. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.
- GREGORI, Carlos; ANDRIOLO, Adagmar. Propedêutica clínica: odontológica. São Paulo: Sarvier, 2006.
- GUIMARÃES, Hélio Penna (Org.). Manual de semiologia e propedêutica médica [e-book]. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia – estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MALLYA, Sanjay M.; LAM, Ernest W. N. White & Pharoah: radiologia oral: princípios e interpretação. 8. ed. Tradução: Emiko Saito Arita, Plauto Christopher Aranha Watanabe. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020.
- MIGLIARI, Dante Antônio et al. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2005.
- MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*, v. 2, n. 1, p. 15–33, 2015.
- NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral & maxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- PICCIANI, Bruna Lavinias Sayed (Org.). Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos [e-book]. 2. ed. São Paulo: Santos Publicações, 2022.
- PIRES, Fabiana Schneider; FLORES, Isadora Luana. Semiologia aplicada: sinais, sintomas e contextos de vida. [S.l.: s.n.], 2022.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia de 2016. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/odontologiagv/wp-content/uploads/sites/377/2024/03/PPC-Odontologia-GV-2016-Atualizado-2019.pdf>

REGEZI, Joseph A. et al. Atlas de patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva; MOTTA, Ana Carolina Fragoso. Guia prático de estomatologia. 2022.

TOMMASI, Antonio Fernando. Diagnóstico em patologia bucal. São Paulo: Pancast, 2002.

As imagens utilizadas neste trabalho foram geradas com auxílio da ferramenta ChatGPT/DALL·E da OpenAI, por meio de inteligência artificial, com fins exclusivamente ilustrativos.